



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº (Do Sr. Beto Albuquerque) Líder da Bancada do PSB

Solicita ao Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior informações sobre o montante, as condições e garantias estabelecidas em contratos de financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em benefício da Empresa SIX Semicondutores, da Empresa OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e da Empresa OSX, indústria naval, empresas do Grupo EBX.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta a Mesa, sejam solicitadas **informações ao Ministro de Estado da Indústria e Comércio sobre o montante, as condições e garantias estabelecidas em contratos de financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em benefício da Empresa SIX Semicondutores, da Empresa OGX Petróleo e Gás Participações S.A. e da Empresa OSX, indústria naval, empresas do Grupo EBX.**

JUSTIFICAÇÃO



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Matéria veiculada no Jornal O globo, de 1º de novembro de 2013, relata que, “*dois dias depois de a Petroleira OGX entrar com pedido de recuperação judicial, outra empresa do grupo Eike Batista, a OSX (construção naval), deve seguir o mesmo caminho*”.

E continua a matéria:

“*Entre os credores da OSX estão o BNDES (R\$ 548 milhões) e a Caixa (R\$ 1,1 bi). Do montante devido à Caixa, R\$ 400 milhões venceram este mês, e a empresa renegocia o débito*”. (...)

“(...)*O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, afirmou ontem que deve renovar o prazo do empréstimo-ponte da OSX, que vence no fim de novembro. Segundo Coutinho, há um empréstimo de R\$ 418 milhões (com base no contrato de dezembro de 2011). Em valores atuais, o número chega a R\$ 548 milhões.*”

Por sua vez o Editorial do Jornal O Globo, da mesma data, faz importantes ressalvas:

“(...)*Eike tem, ainda, a especificidade de cultivar um discurso pelo empreendedorismo privado—, mas não deixou de contar com o apoio do BNDES, inevitável por se tratar da única fonte de recursos de longo prazo no país. A Caixa Econômica também liberou empréstimo a Eike, para o estaleiro OSX.*

Todo esforço deve ser feito para reduzir-se danos da já anunciada maior quebra na América Latina, envolvendo quatro empresas da OGX: R\$ 11,2 bilhões em dívidas, inclusive em bônus no exterior. (...)

Transparecem nesta desventura empresarial graves falhas na avaliação de risco. A começar pelo próprio empresário; depois, dos investidores privados, nacionais e estrangeiros, e do próprio BNDES, certamente inebriado pela então ‘estratégia’ de criação de ‘campeões nacionais’ fonte de prejuízos para o banco em outras operações.”

E conclui o editorial:

“É preciso imenso cuidado na proteção ao contribuinte, tradicionalmente lesado em situações como estas. Neste momento



CÂMARA DOS DEPUTADOS

de baixa na sua trajetória empresarial, Eike precisa ser coerente com seu discurso pró-capitalismo, regime em que a eficiência é premiada com o lucro e as falhas, com prejuízos, e que devem ser sempre privados.”

Nesse sentido, se faz necessário perquirir o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior acerca da real situação dos contratos de financiamento do BNDES para com as empresas citadas.

Nestes termos, requer o encaminhamento.

Brasília, 05 de novembro de 2013.

**Deputado Beto Albuquerque
Líder da Bancada do PSB**